

Notícias Gerais

www.tipsal.pt

SIMULACRO CHAMA ATENÇÃO PARA RISCOS NAS ESCOLAS

2007-03-08

Não foi coincidência a escolha da Escola Secundária Sá de Miranda, em Braga, para o lançamento do projecto “Clube de Protecção Civil”, uma estrutura que passará a integrar cada estabelecimento escolar com o objectivo de promover a segurança colectiva. Por se tratar de uma das escolas de maior risco do distrito devido às suas características, e das que mais apostam na cultura de prevenção, serviu de palco e exemplo para o desafio que agora se lança à comunidade educativa. Assinalando o Dia Internacional da Protecção Civil, o Governo Civil organizou naquela escola um simulacro de evacuação, procedimento que já é praticado há vários anos, devido às características do edifício, onde, por força das exigências, também a cave e subcave estão a ser usadas.

“É uma escola do século XIX, toda em madeira. Por estar numa zona urbana, o acesso é difícil. Só podem entrar aqui os carros de bombeiros mais pequenos”, esclarece o presidente do Conselho Executivo, Fausto Farinha. As fragilidades não significam que os alunos corram perigo, advoga. Obrigam, no entanto, a uma maior atenção a planos de emergência. “Temos realizado vários simulacros, precisamente a pensar na auto protecção”, sublinha. Talvez pela prática, a evacuação foi feita ordeiramente e em minutos. Assim que a sirene soou, alunos e funcionários saíram para o átrio interno, ao ar livre, e esperaram o socorro, que acabou por chegar minutos depois pela intervenção de Protecção Civil, Bombeiros Sapadores, Voluntários e PSP.

Para o governador civil de Braga, Fernando Moniz, a sensibilização para uma cultura de segurança é premente. Por isso, exemplos como o de ontem, para além de testarem a operacionalidade dos meios, devem multiplicar-se, num trabalho que, a nível escolar, passará a ser melhor coordenado com a criação dos “Clubes de Protecção Civil”, através dos quais se poderá identificar melhor riscos naturais e tecnológicos e aprender a lidar com eles. Explicado a representantes dos agrupamentos escolares do distrito, o projecto, criado pelo Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil, destina-se a todas as escolas do segundo e terceiro ciclos e prevê a criação de grupos de docentes e alunos que, uma vez por semana, possam reunir-se para desenvolver actividades no âmbito da segurança.

Fonte: Jornal de Notícias, 02 de Março de 2007